

CONTRIBUIÇÃO DOS AVANÇOS DA PERÍCIA FORENSE NA ELUCIDAÇÃO DE CRIMES CONTRA MULHERES ENTRE OS ANOS DE 2011 À 2021 NO ESTADO DA BAHIA

Tamires dos Santos Caldas Marques¹; Ohana Luiza Santos de Oliveira²

¹Graduanda em Bacharelado em Biomedicina (UNIMAM), UNIMAM, tamires.marquesj7@gmail.com; ² Mestra em Genética e Biologia Molecular (UESC), UNIMAM, ohana.biomedica@yahoo.com.br

A Perícia Criminal é um órgão da Justiça do Estado, prevista legalmente no sistema judiciário e tem como principal atribuição a realização de exames de corpo delito, que abrange desde a avaliação de provas materiais de autoria criminal até a elucidação da dinâmica criminosa. Dito isso, o estudo tem como objetivo realizar um levantamento dos dados disponíveis na Secretária de Segurança Pública do Estado da Bahia entre 2011 a 2021 de crimes cometidos contra mulheres, correlacionando com os avanços na investigação da perícia forense para solução destes crimes. Tais dados apontam a prevalência de crimes contra o público feminino, e a relação das ciências forenses na elucidação desses atos e que, na Bahia, são avaliados pelo Delegacias Especiais de atendimento à Mulher- DEAM pertencentes ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de artigos científicos, boletins governamentais oficiais e periódicos encontrados em plataformas de busca online como SciELO, Google Acadêmico e LILACS, utilizando as palavras-chave “Violência contra mulher”, “Feminicídio e Perícia Criminal” e “Mulher e Investigação Forense”. Diante disso, a atividade pericial se inicia no local de crime e se complementa com a autópsia e outros exames, devendo ser orientada para a análise de vestígios que contribuirão para a evidenciação dos fatos. Em decorrência dos aumentos de crime contra pessoas do sexo feminino no estado da Bahia, também foram necessárias ações de implementações de novas tecnologias que ajudassem os peritos criminais a desvendar com melhor exatidão a autoria destes crimes, baseando-se, por exemplo, em evidências de DNA (ácido desoxirribonucleico), sangue, tecido e sêmen. Em casos de crimes violentos contra mulheres, é necessária mais atenção de um especialista para enfatizar as causas da violência. Por ser um caso de morte violenta motivado pelo ódio, o local de crime deve permanecer preservado, com o propósito de coletar todas as evidências possíveis e a auxiliar a polícia na investigação para substanciar a homologação de crime. Algumas técnicas são utilizadas para fundamentar uma prova, e neste sentido estão a eletroforese em gel de campo pulsado (PFGE) e o *multilocus sequence typing* (MLST), que são capazes, respectivamente de associar corretamente os genes de uma pequena amostra de tecido corporal a sua origem genética. Assim, é possível concluir que o uso das tecnologias aliado aos saberes técnicos científicos auxilia a justiça a esclarecer a verdade por trás de crimes de difícil investigação.

Palavras-chave: Crime Contra Mulheres. Ciências Forenses. Perícia Criminal